

Beltrão Coelho no “caminho certo” para se tornar uma empresa “ecologicamente sustentável”

6 de Janeiro, 2020

A Beltrão Coelho, especialista em *Managed Print Services* – Gestão de Parques de Impressão, conta com um percurso de mais de 70 anos. Ao longo da sua história, a adoção de comportamentos proativos que correspondessem às necessidades do mercado foi um fator determinante para o “sucesso” e “longevidade” enquanto empresa. Recentemente, inaugurou uma nova área de negócio: a Divisão Robótica. A diretora-geral da Beltrão Coelho, Ana Cantinho, explica à Ambiente Magazine.pt que se trata de uma “inovação” destinada ao “aluguer e venda de robots de serviço”. Atualmente, a empresa engloba assim “duas áreas muito distintas”, sendo que o denominador comum entre elas é a “tecnologia em constante inovação”, acrescenta.

A preocupação com as questões ambientais é uma “forma de estar” da empresa que “acaba por se estender a toda a atividade”. Prova disso é a “implementação, desde 2012, do Sistema de Gestão Ambiental certificado”, afirma a diretora-geral, acrescentando a “renovação da frota de carros”, no final de 2018, destinados a técnicos comerciais. “Foram adquiridos para esse fim 17 automóveis 100% elétricos num investimento de cerca de 300 mil euros”, evidencia Ana Cantinho. No ano anterior à renovação da frota, a Beltrão Coelho “emitiu cerca de 78.539 kg de CO2 para a atmosfera”, sendo que, em 2019, reduziram as emissões para “52.932kg de CO2, menos 32,6% do que em 2018”. Na sequência desta medida, a responsável não tem dúvidas do “sucesso”, tendo a empresa sido distinguida com o Prémio Frota Verde da edição deste ano dos Prémios Fleet Magazine.

Além disso, a Beltrão Coelho já “descartou” o uso de sacos de plástico destinados ao transporte de materiais para clientes, substituindo-os pela “utilização de sacos de polipropileno”, um material sintético mas “altamente reutilizável”, assegura. Neste leque de medidas, a responsável destaca a “implementação de sistemas de secagem de mãos com secadores elétricos” e a substituição das lâmpadas tradicionais por “lâmpadas LED” de baixo consumo energético. Pelas boas práticas ambientais que tem implementado, a Beltrão Coelho foi reconhecida pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) com uma menção honrosa na categoria “Ambiente – Redução de Impactes”.

Relativamente às metas estabelecidas, Ana Cantinho acredita que “estamos no caminho certo para nos tornarmos uma empresa ecologicamente sustentável”. Embora seja um “caminho exigente” e “desafiante” marcado pela “mudança” e “consciencialização” por parte de todos, a empresa assumiu o compromisso para com o Ambiente. “Orgulhamo-nos de ser um exemplo no nosso setor e esperamos inspirar outras pequenas e médias empresas a fazer o mesmo”, diz a responsável.

Em suma, a diretora-geral considera que a Beltrão Coelho se distingue pelos

“valores” e pela “cultura corporativa”, destacando três princípios imutáveis: “a nossa palavra tem valor contratual. Prezamos a verdade e o respeito como uma lei inabalável e não queremos os clientes para o momento mas sim uma parceria para a vida”, frisa.